

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 021, DE 09 DE MAIO DE 2019.

Aprova a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 09 de maio de 2019;

RESOLVE:

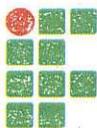
Art. 1º Aprovar a alteração de PPC de curso de Formação Continuada: em Costura Industrial – Câmpus Araranguá, conforme anexos, e revogar a Resolução nº 12/2012/CEPE/IFSC que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Araranguá	Formação Continuada	Presencial	Criação	Costura Industrial	80 h	20	40	Vespertino

Florianópolis, 09 de maio de 2019.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.046309/2018-27)



ALTERAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus: Araranguá
- 2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 3 Contatos/Telefone do campus: marcelo.salmeron@ifsc.edu.br; 47 99903-3000

DADOS DO CURSO

- 4 Nome do curso: Formação Continuada em Costura Industrial (Oferta própria 80h).
- 5 Número da Resolução do Curso: RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 12, DE 18 DE MAIO DE 2012
- 6 Forma de oferta: Formação Inicial e Continuada – FIC, Matrícula Seriada; Periodicidade semestral.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Número de vagas totais anuais de 25 para 20;
Atualização de corpo docente e titulação;
Atualização de bibliografia básica e complementar;
Alteração de Unidade Curricular;

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

A atualização do corpo docente faz-se necessária pela elevação da titulação; As bibliografias foram atualizadas conforme o mínimo recomendado de 2 títulos para básica e 3 títulos para complementar; A alteração da Unidade Curricular objetiva o aproveitamento da mesma, Treinamento Operacional de Máquinas de Costura, no curso Técnico Concomitante em Têxtil ofertado pelo Campus Araranguá no período noturno (iniciando o processo de integração dos eixos formativo proposto).

Araranguá, 26 de Outubro de 2018.

Adriano Antunes Rodrigues

Adriano Antunes Rodrigues
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSC Câmpus Araranguá
Portaria nº 472 DCU 29/01/16



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Costura Industrial

Parte 1 - Solicitante

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil -
CEP 88.075-010 - Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Araranguá.

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida XV de Novembro, número 61 Bairro Aeroporto CEP 88905112 - Fone: (48) 33115000.

2.1 Complemento:

Não há.

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) - Campus Araranguá.
Adriano Antunes Rodrigues, e-mail: adriano.rodrigues@ifsc.edu.br, fone: (48) 3311-5084.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO NO CAMPUS

4. Nome do responsável pelo projeto:

Marcelo Salmeron Figueredo, Dr.

5. Contatos

Marcelo Salmeron Figueredo - marcelo.salmeron@ifsc.edu.br; fone: (47) 99903-3000



Parte 2 - PPC - Aprovação do Curso

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do Curso

Formação Continuada em Costura Industrial – Campus Araranguá

7. Eixo Tecnológico

Produção Industrial

8. Modalidade

Presencial

9. Carga Horária Total do Curso

Descrição	Horas
Carga Horária de Aulas EaD	0
Carga Horária de Aulas Presenciais	80
Carga Horária Total do Curso:	80

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada

11. Forma de Ingresso:

O ingresso nos cursos FIC poderão ocorrer por meio de análise socioeconômica, sorteio ou prova, a ser definido no edital de ingresso do IFSC.

12. Objetivos do curso:

Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos plano e de malha.

13. Competências gerais do egresso:

Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário; Identificar os tipos de pontos e de costura industrial; Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário; Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos plano e de malha; Realizar operações básicas de bordado industrial.

14. Áreas de atuação do egresso

Empresas de confecção de vestuário; Prestadoras de serviços terceirizados (facções) de costura de peças do vestuário; Exercer funções como: auxiliar/ajudante de costura, auxiliar de produção, costureira industrial;



Parte 3 - Autorização da Oferta

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz Curricular

Componente Curricular	CH EaD	CH Total
Treinamento Operacional de Máquinas de Costura	0	80
Carga Horária Total	0	80

16. Certificações Intermediárias

O curso não possui certificações intermediárias.

17. Atividades em EaD

O curso não tem atividades na modalidade de Educação à Distância.

18. Componentes Curriculares

Componente Curricular	CH TOTAL
Treinamento Operacional de Máquinas de Costura	80
Objetivos:	
Operar máquinas de costura industrial confeccionando peças acabadas em tecido plano ou de malha, com qualidade de produto para comercialização.	
Conteúdos:	
Reconhecer os tipos de máquinas de costura utilizados na indústria de confecção do vestuário; Identificar os tipos de pontos e de costura industrial; Selecionar os tipos de máquinas de costura conforme o tipo de produto do vestuário; Costurar e montar artigos do vestuário em tecidos plano e de malha; Realizar operações básicas de bordado industrial.	
Metodologia de Abordagem:	
(AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios; (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; (E) Exercício; (A) Avaliação.	
Bibliografia Básica:	
OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da costura: princípios básicos. Brasília: LK Editora, 2010.	
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.	



Bibliografia Complementar:

AMANDEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

AMANDEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: SENAC, 2005.

VI - METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem

Conforme o artigo 36 da RDP, os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade,

laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

20. Atendimento ao Discente

A Coordenação do Curso FIC será o local de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou a instituição. Em situações onde haja necessidade de intervenção direta com o discente, a Coordenação do Curso conta com o apoio da Coordenação de Suporte Educacional do Campus Araranguá, que dispõe de assistente social, psicólogo e pedagogo.

21. Metodologia

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo. Nessa perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação continuada em Costura de roupas. O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e aluno, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, ao trabalho em equipe.



VIII - Oferta no Campus

22. Justificativa de oferta no Campus

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2016), a cadeia produtiva têxtil nacional é formada por 33.000 empresas formais, nos segmentos de fiação, tecelagem, malharia, estamparia, tinturaria e confecções, gerando 1,5 milhões de empregos diretos e 8 milhões de indiretos. Teve no ano de 2015 um faturamento de R\$121 bilhões. Exportou neste mesmo ano R\$1,1 bilhão e importou R\$5,85 bilhões. O investimento no setor em 2015 foi cerca de 2,5 bilhões e teve como produção média de 5,5 bilhões de peças confeccionadas (vestuário, cama, mesa e banho) e 2 milhões de toneladas de produtos têxteis.

Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013) mostram que a Macrorregião Sul, local da sede do curso, no Campus Araranguá, apresentou um crescimento demográfico de 12%, alcançando 906.927 habitantes, respondendo por 14,51% do total do Estado. A mesma pesquisa traz valores referentes ao valor adicionado fiscal (VAF) da Macrorregião Sul, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2008 a 2014. O Grupo 141 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios (Versão CNAE 2.0) - teve um incremento de 72% no período, passando de 180 milhões para 309 milhões.

A região conta com 5.491 empresas, gerando mais de 250 mil empregos em 2011. O maior número de empregos está no setor secundário, com 106.333 postos de trabalho, representando 42,5% do total. Com relação ao porte 93,3% são microempresas, 6% são pequenas empresas, 6% são média empresa e 0,5% são grandes empresas. As micro e pequenas empresas somadas são responsáveis por 67% dos empregos da região. Já os microempreendedores individuais passaram de 3.124 para 10.583 entre 2010 e 2012, um acréscimo de 239%. Número de empresas de Confecção e Artigos de Vestuário na Macrorregião soma 2200 estabelecimentos (SEBRAE, 2013).

O Campus Araranguá localiza-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 210 km de Florianópolis, atende a demanda dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC, 2016), a saber, Araranguá, Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul. Dados fornecidos pela AMESC em 2016, mostram um total de 1.700 empresas vinculadas ao segmento têxtil na região, sendo 80% deste total de microempresas. O setor de confecção tem forte demanda de mão de obra, justificando a oferta do curso na modalidade formação continuada, visando qualificar mão de obra atuante nas indústrias têxteis de confecção da região.

23. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

Em parceria com a prefeitura de Araranguá, iniciou em março de 2006, dois Cursos de Qualificação Profissional, sendo: a) Costura Industrial (200 horas) e, b) Modelagem Industrial (80 horas). Consolidada a oferta educacional hoje o Campus Araranguá tem a seguinte oferta de cursos:

Técnicos: Técnico Concomitante em Eletromecânica; Técnico Concomitante em Produção de Moda; Técnico Concomitante em Têxtil; Técnico Integrado ao ensino médio em



Eletromecânica; Técnico Integrado ao ensino médio em Vestuário.

Superiores: Curso superior de Tecnologia em Design de Moda; Licenciatura em Física.

FIC (Formação Inicial e Continuada): Os cursos FIC são oferecidos a qualquer tempo, sendo ministrados no próprio câmpus ou em outros locais, em convênio com as prefeituras, empresas e escolas da região. Nesta modalidade os cursos são de curta a média duração, o que os diferencia dos cursos técnicos.

Algumas das áreas compreendidas pelos cursos FIC, dentro dos eixos tecnológicos do câmpus são: Costura industrial, Modelagem, Soldagem, Tornearia, Elétrica, Informática, Tecelagem Artesanal, Patchwork, entre outros. Educação a Distância: O câmpus também oferece cursos na modalidade educação a distância, por meio do Centro de Referência e Formação de Ensino a Distância (CERFEAD), incluindo cursos de formação de formadores, em parceria com as redes públicas de ensino.

24. Público-alvo na Cidade ou Região:

No ano de 2010 a Macrorregião Sul apresentou um crescimento demográfico de 12%, alcançando 906.927 habitantes, respondendo por 14,51% do total do Estado. Outro fator importante, além do crescimento populacional é a faixa etária. No ano de 2010 a população entre 10 e 29 anos, considerados potenciais ingressantes para o curso gira em torno de 35% (SEBRAE, 2013).

Outro dado importante é o número de empresas. A região conta com 5.491 mil empresas, gerando mais de 250 mil empregos em 2011. O maior número de empregos está no setor secundário, com 106.333 postos de trabalho, representando 42,5% do total. Com relação ao porte 93,3% são microempresas, 6% são pequenas empresas, 6% são média empresa e 0,5% são grandes empresas. As micro e pequenas empresas somadas são responsáveis por 67% dos empregos da região. Já os microempreendedores individuais passaram de 3.124 para 10.583 entre 2010 e 2012, um acréscimo de 239%. Número de empresas de Confecção e Artigos de Vestuário na Macrorregião soma 2200 estabelecimentos (SEBRAE, 2013).

Outro fator a se considerar é que Santa Catarina possui uma das poucas indústrias de fibras sintéticas do País. De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Fibras Artificiais e Sintéticas (ABRAFAS, 2016), o setor têxtil é responsável por uma produção, entre fibras e multifilamentos artificiais e sintéticos, superior a 230 mil toneladas no ano de 2015, que representam cerca de 45% do consumo industrial do País. Esta produção resulta em um faturamento anual de US\$ 1,06 bilhão e gera empregos diretos para cerca de 9.000 pessoas (ABRAFAS, 2016).

Destaca-se ainda a predominância de empresas de confecção no Estado de Santa Catarina, aspecto relevante absorção dos egressos. Os limites de exploração de baixo custo do trabalho estão redefinindo prioridades e reduzindo riscos e barreiras para os investimentos em automação da confecção.

Nesse caso, o conhecimento especializado das características físicas, químicas e estruturais dos produtos têxteis emerge como fator essencial para o desenvolvimento de dispositivos e de sistemas que amplificam a intensidade tecnológica da confecção. A elevação do nível educacional no setor facilita a integração entre os atores de uma mesma cadeia produtiva, permitindo a explicitação e o intercâmbio de informações com maior confiança entre a comunidade empresarial local e a instituição de ensino.



25. Início da Oferta:

2019-2

26. Frequência da Oferta:

Semanal

27. Periodicidade da Oferta:

Semestral

28. Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Araranguá.

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas/ Turma	Total de Vagas/ Anuais
-	1	Vespertino	20	40

29.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40

O laboratório de costura tem capacidade para 20 alunos. Dependendo da disponibilidade de carga horária docente podem ser abertas duas turmas.

30. Pré-requisito de acesso ao curso

Mínimo 16 anos de idade até a data de matrícula. Ter experiência profissional ou acadêmica na área têxtil ou de moda.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Maria Pierina Ferdinandi Porcel Sanches	Bacharel em Design de Moda	40 horas DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome:	Cargo:
Não há.	-



32. Instalações e Equipamentos:

Nome: Laboratório de Confecção A107		Responsável: Coordenador do Laboratório	
Localização: Bloco A			
Descrição: Área: 30 m2; Capacidade: 20			
Disciplinas Atendidas			
Equipamentos		Mobiliário	
2	Máquina Industrial Travetadeira	30	Cadeiras estofadas para costura
1	Máquina Enfestadeira	1	Banqueta giratória
1	Mesa para corte 2,20 x 11 metros	5	Araras
2	Máquina Galoneira - Base plana	1	Prateleira em aço
10	Máquina de costura reta eletrônica	1	Prateleira suspensa
1	Máquina Botoneira	4	Armários para materiais
2	Ferro de passar industrial	1	Mesa para computador
1	Máquina de Costura Interlock	1	Computador e acessórios
2	Máquina de Costura Overlock	3	Ar condicionado
1	Máquina de corte lâmina a disco	1	Aparelho telefônico
2	Máquina de corte faca vertical		
1	Máquina de cós 12 agulhas		
1	Máquina fechadeira de braço		
1	Máquina caseadeira		
1	Máquina Galoneira - Elástica		
1	Máquina Galoneira – Base cilíndrica		
1	Máquina Pespontadeira		
1	Máquina de cortar viés		
22	Máquina de costura reta mecânica		
1	Máquina de corte (bananinha)		
2	Lupa de Mesa Articulada		
1	Projeto Multimídia		